

O USO DO VÍDEO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriela de Vargas Santos

Palavras-chave: Francês Língua Estrangeira. Recursos Midiáticos. Estágio Supervisionado.

O presente trabalho apresenta as experiências do Estágio Supervisionado II – Francês, realizado na Escola de Educação Básica Porto do Rio Tavares, localizada em Florianópolis, no período de 28 de agosto a 27 de novembro de 2013, no turno matutino, pela acadêmica Gabriela de Vargas Santos, sob a orientação da Prof.^a Dra. Clarissa Laus Pereira Oliveira. As aulas de francês oferecidas nesta escola são extracurriculares, acontecem no contra-turno e fazem parte do Projeto Nous parlons français. A origem do projeto está relacionada à participação do concurso cultural “@nime ta francophonie !”, realizado pelo Centre de la Francophonie des Amériques, que propõe a criação de um vídeo de três minutos apresentando outro país francófono das Américas. A utilização da tecnologia na sala de aula tanto possibilita a inovação na prática de ensino e aprendizagem como viabiliza a circulação de informações de forma atrativa. “O uso dos recursos midiáticos, em especial o vídeo, inegavelmente, possibilita o despertar da criatividade à medida que estimula a construção de aprendizados múltiplos em consonância com a exploração da sensibilidade e das emoções dos alunos, além de contextualizar conteúdos variados. A partir desse conjunto de possibilidades, o educador pode conduzir o educando a aprendizados significativos que fomentem princípios de cidadania e de ética.” (BELLONI, M. L., 2002) O processo de realização do vídeo envolveu três eixos: 1) Apresentação da Francofonia e descoberta dos países franco-americanos, possibilitando a interdisciplinaridade entre a geografia e a história; 2) Leitura de lenda quebequense, trabalhando a interpretação de texto; 3) Apresentação das expressões quebequenses e, nesta terceira e etapa final, trabalhou-se a ludicidade e a criatividade dos alunos para, então, realizar a gravação do vídeo que participará do concurso cultural “@nime ta francophonie !”, além de ser o trabalho final da disciplina de francês extracurricular deste semestre. Dessa maneira, concebeu-se, neste projeto, uma metodologia pautada na participação dos alunos e na valorização de suas reflexões culturais que, segundo Christian Puren, em *Variations sur la perspective de l’agir social en didactique des langues-cultures étrangères* (2009), escreve sobre o “agir social” da perspectiva da ação (PA), abordando as ideias centrais dessa nova orientação na didática das línguas-culturas (DLC). Puren explica que o aparecimento de mais uma nova metodologia se deve ao contexto social. Após a globalização e a unificação dos países europeus, os encontros de povos diferentes tornam-se cada vez mais frequentes. Para Puren, o sujeito, nesse novo cenário social, precisa, além de saber interagir com o estrangeiro e respeitar a diversidade cultural e linguística de cada povo, saber coagir, de fato, com esse “outro”. A partir desse pensamento, desenvolveu-se uma proposta de estudo que combinou material impresso, áudios, vídeos, multimídia e internet, com o objetivo de permitir que os alunos fizessem uma construção autônoma e crítica do conhecimento.

Referências:

BELLONI, M. L. Mídia-educação ou comunicação educacional?: campo novo de teoria e de prática. In: BELLONI, M. L. (Org.). A formação na sociedade do espetáculo. São Paulo: Loyola, 2002.

CENTRE DE LA FRANCOPHONIE DES AMÉRIQUES. @nime ta francophonie. Québec (Québec) CANADA, 2013. Disponível em: <<http://www.francophoniedesameriques.com/anime>>. Acesso em: 09 novembro 2013.

PUREN, Christian. Variations sur la perspective de l'agir social en didactique dès langues-cultures étrangères. Le Français Dans Le Monde: recherches et applications, France, v. 1, n. 366, p.154-167, nov. 2009. Semestral.